



ALEGORIA À PÁTRIA



PEÇA DO MÊS | fevereiro 2014

MAR 2148

Acácio Lino de Magalhães (1878-1956)

1925

318 x 880 cm (total)

Pintura a óleo sobre tela

Fotografia de Eduardo Gageiro (pormenor central). AHP-MUS 0627.



Cumprimentos de Ano Novo na Sala de Espera do Presidente da República, a 1 de Janeiro de 1946.

O Presidente da Assembleia Nacional, Dr. Albino Soares Pinto dos Reis Júnior, agradeceu e retribui os votos ao Presidente da República, General Óscar de Fragaço Carmona, na sala decorada com pinturas de Acácio Lino. Fotografia de Ferreira da Cunha, 1946. AHP-EN 00296.

De influência clássica e pendor académico, esta obra tem a composição estruturada em pirâmide (tipologia firmada no Renascimento, por Leonardo da Vinci), o cromatismo assente nas cores primárias, uma técnica de pinçelada larga e fluida, e a iconografia própria das temáticas alegóricas à Pátria (de que existem mais três pinturas no acervo parlamentar).

A figura matriarcal surge posicionada no eixo central, hierarquicamente alteada no cimo de uma escadaria e entronizada num cadeiral de motivos aquilinos, sendo coroada de louros pela Vitória, trajando de branco debruado a ouro e ostentando as insígnias nacionais (Escudo com as Quinas). Abaixo dela, estão as personificações das Artes (nomeadamente a Arquitetura e a Pintura), da Indústria, da Agricultura e das Letras (esta com o volume d'*Os Lusiadas* a remeter duplamente para a Poesia e a História), todas com os seus atributos e apresentadas no feminino (excluídos que foram o deus Mercúrio, alusivo ao Comércio, e a provável personificação masculina da Ciência, ambos inicialmente anotados no estudo de conjunto). No plano de fundo, elevando-se sobre frondosas hortenses e recortando-se no horizonte accidentado, vislumbram-se vultos de figuras históricas de Portugal, de entre as quais sobressai o Infante D. Henrique, referenciado na controversa imagem dos Painéis de São Vicente de Fora.

O sentido historicista que perpassa esta apologia patriótica é reforçado por outras três pinturas do mesmo autor que recobrem as restantes paredes da mesma divisão (outrora Sala de Espera do Presidente da República e agora Gabinete de Trabalho do Grupo Parlamentar do CDS-PP) e que representam a Batalha de São Mamede (1128), o Primeiro de Dezembro (1640) e a Reconstrução de Lisboa (1755).